

Parecer sobre o Relatório e Contas da Direção

(alínea a) do artigo 32.º dos Estatutos do GDP)

O relatório apresentado pela Direção do Grupo Desportivo Parlamentar (GDP), referente ao ano de 2023, revela uma gestão financeira sólida e um desempenho positivo em diversas áreas.

Com base na análise preliminar dos dados fornecidos, observamos que foram apresentadas informações financeiras detalhadas, incluindo receitas, despesas, resultados do exercício e disponibilidades. Estes elementos estão alinhados com os requisitos de relato financeiro estabelecidos pelas normas contabilísticas atualmente em vigor. As receitas, despesas e resultados do exercício foram claramente identificados e classificados, refletindo uma abordagem cuidadosa na preparação das demonstrações financeiras. Além disso, as disponibilidades reportadas parecem estar em conformidade com os registos contabilísticos, demonstrando uma gestão adequada dos recursos financeiros do Grupo Desportivo Parlamentar (GDP).

Paralelamente, cumpre destacar o crescimento do número de sócios e praticantes de modalidades desportivas, indicando uma crescente adesão e interesse nas atividades promovidas pelo GDP. Além disso, a recuperação de sócios com quotas em atraso contribuiu significativamente para o aumento das receitas em quotas, demonstrando uma eficiente estratégia de gestão de membros.

É importante salientar o impacto positivo do resultado financeiro de 2023, que compensou o resultado negativo transitado de 2022, culminando em disponibilidades ao nível dos resultados existentes em 2021. Tal resultado permite avançar com propostas mais ambiciosas para o ano de 2024, como uma viagem de maior dimensão e custo, sem comprometer o equilíbrio financeiro do GDP.

Analisando as atividades desportivas e culturais, observa-se um aumento nas receitas das modalidades desportivas em consonância com um aumento nas despesas. Embora seja positivo, é essencial a direção estar atenta à sustentabilidade financeira das modalidades, especialmente aquelas que registam um aumento significativo nos custos. A revisão das comparticipações nas modalidades, como ocorreu com o Ténis em 2023, deve ser considerada como uma medida para garantir a manutenção do equilíbrio financeiro.

Destaca-se, também, a redução da despesa em 2023, especialmente devido à redução associada à viagem cultural e desportiva. A transparência na apresentação das despesas, como a inclusão dos custos do jantar/convívio de celebração dos 30 anos do GDP em despesas administrativas, é louvável e contribui para uma gestão mais transparente e eficiente.

Em suma, o relatório e as contas da Direção refletem uma gestão competente e uma recuperação financeira sólida, indicando uma abordagem prudente e eficaz na condução das atividades do GDP.

Lisboa, 25 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Marta Coutinho
(Assinatura
Qualificada)

Assinado de forma
digital por Marta
Coutinho (Assinatura
Qualificada)
Dados: 2024.03.25
12:46:13 Z

Marta Coutinho
(Presidente)



Jorge Mendes
(Relator)

Carlos
Carvalho
(Assinatura
Qualificada)

Assinado de forma
digital por Carlos
Carvalho
(Assinatura
Qualificada)
Dados: 2024.03.25
15:34:05 Z

Carlos Carvalho
(Vogal)